

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE – 5 DE JUNHO DE 2009
LAVAGEM DE RUAS COM ÁGUA REICLADA

RESUMO:

A Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, a SIMTEJO – Companhia Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA e a Lisboa E-Nova, tem como objectivo o aproveitamento de águas recicladas para a lavagem das ruas, protegendo a escassez do bem essencial que é a água potável.

SUMÁRIO EXECUTIVO:

No âmbito da Estratégia Energético-Ambiental para a cidade, desenvolvida pela Lisboa E-Nova e aprovada em sessão da Câmara Municipal de Lisboa em Dezembro de 2008, foram estabelecidas metas para o sector da energia, água e resíduos. No sector da água, a Estratégia tem como um dos objectivos promover a reutilização de águas residuais tratadas em 3.1 m³/hab.ano até 2013.

As águas residuais do Concelho de Lisboa são encaminhadas para a ETAR de Chelas, Beirolas e Alcântara, onde são tratadas e encaminhadas para o meio receptor (rio Tejo). Estas ETARs estão dimensionadas com as tecnologias necessárias para o tratamento de águas para serem reutilizadas para fins não potáveis, tais como, lavagem de ruas, rega de espaços verdes, sistemas de refrigeração.

A lavagem de ruas na cidade de Lisboa é realizada com água potável e no ano de 2004, a CML utilizou 2.000 000 m³ para esse fim. Este Projecto tem como objectivo a utilização de água residual reciclada para a lavagem das ruas, com o intuito da protecção da escassez deste bem essencial, a água potável.

Inicialmente, a água reciclada não será direccionada para uma rede de distribuição. Os camiões cisterna terão que abastecer com a água reciclada nas próprias ETARs para poderem depois proceder à lavagem das ruas. Numa segunda fase, a água reciclada será distribuída e alargada a toda a cidade de Lisboa para outros fins não potáveis, como a rega de espaços verdes.

A lavagem das ruas com água reciclada deverá cumprir certas normas para não prejudicar a saúde pública e o ambiente. Para este efeito, as águas residuais devem ser tratadas com tratamento terciário e desinfecção. Os funcionários do Município de Lisboa terão formação relativamente aos procedimentos a adoptar na lavagem das ruas.

Lisboa E-Nova
2009/06/05